

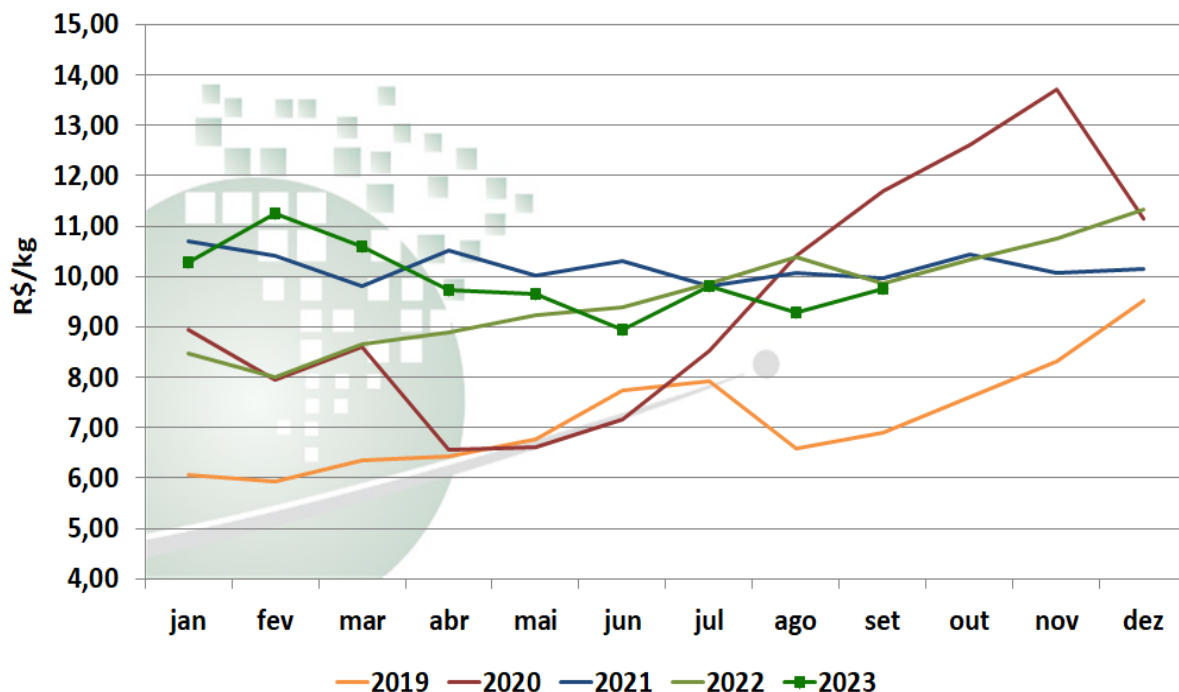


Fonte: AveSite, SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- As **cotações do frango vivo estão estáveis** de setembro até esta parcial de outubro no estado de São Paulo, segundo informações do Cepea. A oferta interna de produtos de origem avícola esteve controlada ao longo deste mês e foram poucas as movimentações de maiores aquisições de lotes de animais por parte dos frigoríficos.
- **PODER DE COMPRA** – Com a estabilidade dos preços do frango vivo (considerando-se a média do estado de São Paulo), e as valorizações dos principais insumos da atividade avícola (milho e farelo de soja), o poder de compra do avicultor paulista vem recuando nesta parcial do mês.
- O **ritmo elevado das exportações têm impulsionado as cotações da carne** no cenário nacional. De setembro para outubro, o frango inteiro resfriado registra alta de 4%, com a atual média a R\$ 7,14/kg. Inclusive, trata-se do terceiro mês consecutivo de avanço da média mensal do valor pago pelo produto

Preço médio mensal da carcaça suína especial no atacado da Grande São Paulo (R\$/kg)

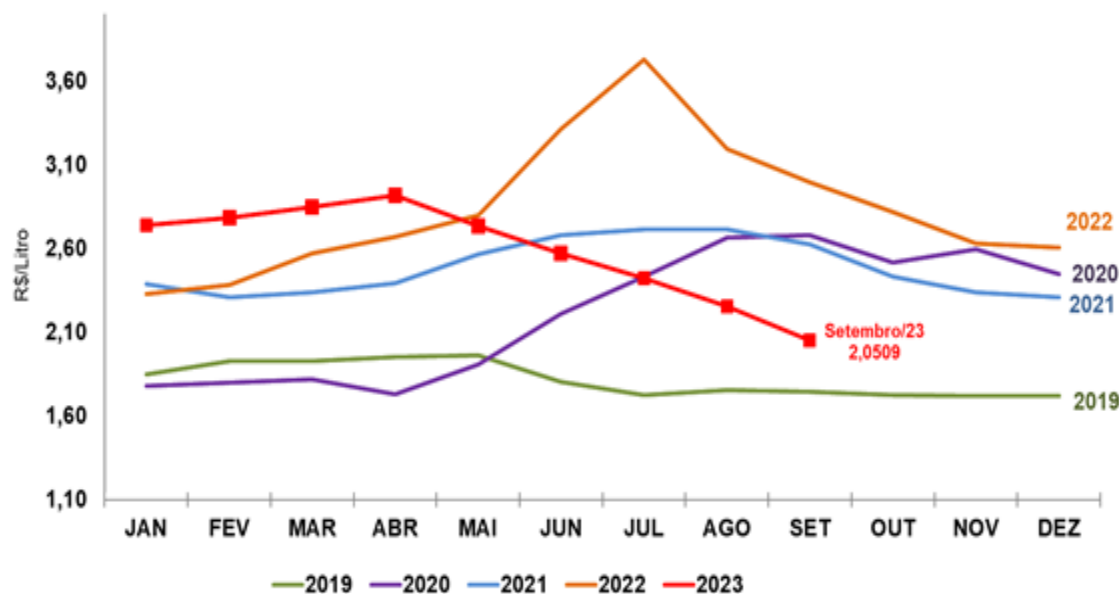


Fonte: SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Após as quedas nos preços do suíno vivo e da carne suína na segunda quinzena de agosto, as cotações de ambos se recuperaram em setembro.
- Em Arapoti (PR) o animal se **valorizou 4,4% entre agosto e setembro**, negociado na média de **R\$ 6,56 /kg no último mês**. No **Norte do Paraná**, na mesma comparação, o preço do suíno vivo **fechou a R\$ 6,55 /kg**.
- No mercado de carnes, com a maior procura por carne suína no varejo, os preços da carcaça especial subiram com força em setembro 5 registrando média de R\$ 9,75 /kg no atacado da Grande São Paulo naquele mês.
- O **volume de produtos suínicos exportado para a maioria dos principais parceiros do Brasil caiu de agosto para setembro**, sobretudo para a Ásia China, Filipinas e Vietnã diminuíram as aquisições em 6,3%, 17,9% e 9,5% para 28,1 mil toneladas, 12,7 mil toneladas e 7,7 mil toneladas, respectivamente.

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)

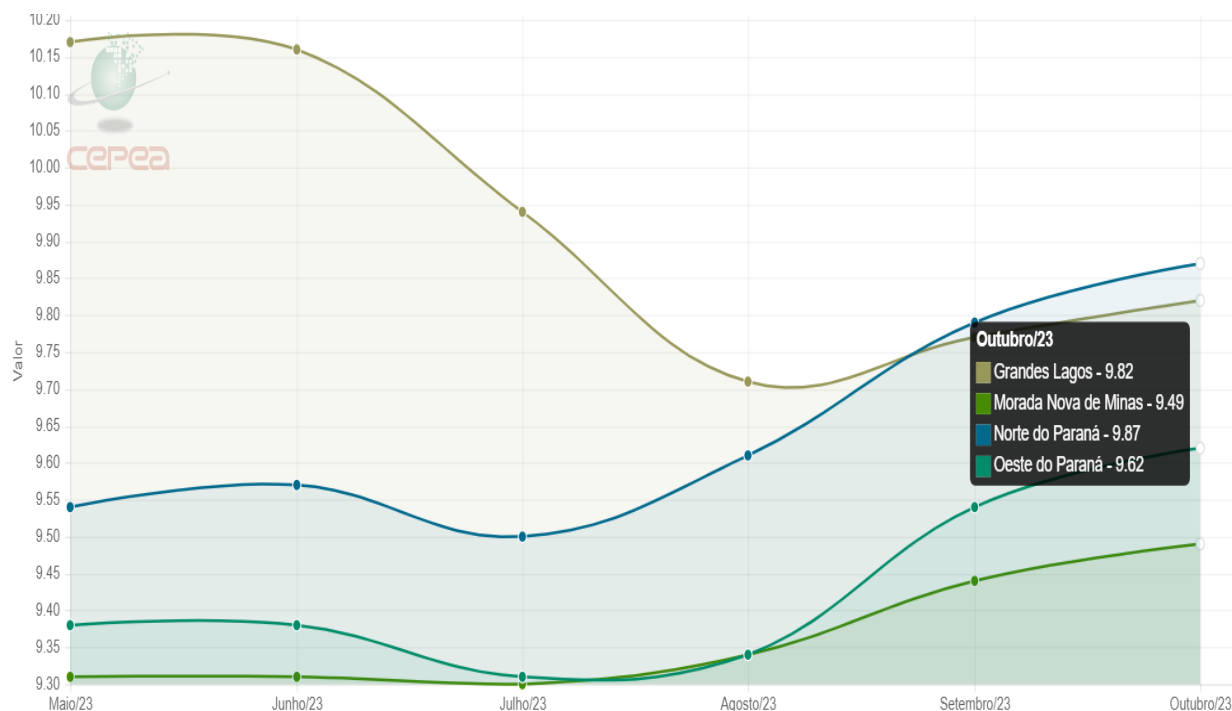


Fonte: CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- O preço médio mensal do leite cru captado por laticínios registrou a quinta queda consecutiva. De agosto para setembro, **a baixa foi de 9,08%, indo para R\$ 2,0509/litro na "Média Brasil" líquida.** Em um ano (de setembro/22 para setembro/23), o recuo é de expressivos 31,54%, em termos reais deflacionados.
- O movimento baixista, que se iniciou em maio, continua sendo explicado pelo aumento da **disponibilidade interna de lácteos, devido ao avanço da captação nacional, às importações de lácteos** ainda elevadas e ao consumo interno muito sensível ao preço.
- Em setembro, mesmo diante da retração de **21,8% no volume importado pelo Brasil**, as compras externas ainda foram elevadas. De janeiro a setembro de 2023, as importações somam 1,6 bilhão de litros em equivalente leite, quase o dobro (90,4%) do volume registrado no mesmo período do ano passado.

PREÇOS DA TILÁPIA



Fonte: CEPEA

PERSPECTIVAS:

- Os **preços da tilápia reagiram em agosto** nas praças do Paraná e de Minas Gerais. Contudo, na região dos Grandes Lagos, as cotações continuaram recuando, parando de cair somente na última semana do mês, a demanda elevada da indústria e do varejo, sobretudo na segunda quinzena de agosto, impulsionaram os preços.
- Levantamento do Cepea aponta que, no Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de R\$ 9,61/kg em agosto**, alta de 1,16% em relação à de julho. No Oeste do Paraná e em Morada Nova de Minas, o preço da tilápia foi de R\$ 9,34/kg, aumentos de 0,32% e de 0,43%, respectivamente, em relação ao mês anterior.
- Já na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), **a cotação média foi de R\$ 9,71/kg**, recuo de 2,31% na mesma comparação.